



ATA 3a. REUNIÃO ORDINÁRIA DE TRABALHO

Em 16 de abril de 2014, na sede da entidade, à Rua República do Líbano, 61, sala 809, Centro, Rio de Janeiro, RJ, reuniram-se, às 10:00 horas, para sua 3a. reunião ordinária de trabalho, cumprindo as disposições estatutárias, o diretor-presidente Manoel Marcondes Machado Neto, que a presidiu e secretariou, e o diretor executivo Marcelo Luiz Ficher, deliberar sobre a seguinte

PAUTA:

ITEM ÚNICO - Lançamento – ao público – dos serviços especiais de “Auditoria do Fluxo da Comunicação – AFC” e Índice de Transparência OCI.

Por julgar oportuno e garantidor da primazia das duas iniciativas proprietárias – objeto de negociações preliminares entre o OCI e possíveis parceiros que comercializariam tais serviços especiais – os diretores deliberaram pela sua ampla divulgação, já resguardada a autoria das respectivas metodologias baseadas no “mix” de 4 Rs das Relações Públicas Plenas a Manoel Marcondes Machado Neto junto ao Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional.

Divulgou-se no Portal OCI a seguinte Nota:

Frutos do trabalho do pesquisador Manoel Marcondes Machado Neto, diretor-presidente do OCI, a “Auditoria do Fluxo da Comunicação”© e o “Índice de Transparência OCI”© são tecnologias proprietárias desenvolvidas sob a demanda de organizações e agências de comunicação do eixo Rio-São Paulo-Minas Gerais, em que dados foram coletados sistematicamente nos últimos sete anos – em instituições como a UERJ, onde é professor associado da Faculdade de Administração e Finanças, na graduação, na especialização e no Mestrado em Ciências Contábeis; UFJF, onde colaborou como professor-convidado do MBA em Comunicação Empresarial; e, mais recentemente, o próprio OCI, em sua representação paulista. O também professor Marcelo Luiz Ficher, diretor-executivo da entidade, contribuiu com dados levantados em Macaé, ao longo de dois anos junto à agência experimental da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora (FSMA).

Fundamentado nas 4 instâncias, 8 linhas de ação e 16 técnicas do “mix” das Relações Públicas Plenas, ou composto dos “4 Rs”; a saber, “Reconhecimento”, “Relacionamento”, “Relevância” e “Reputação”, lançado em livro de 2012, a metodologia de avaliação será aplicada como um “job” de auditoria e consultoria.



Produtos Finais

Ao final de cada "job" – AFC –, até três documentos serão entregues ao cliente cujo fluxo de comunicação tenha sido auditado:

- 1 – Um certificado constando do "Index-Transparência-OCI": um índice quantitativa ponderado com escala de 0 a 100 pontos inteiros;
- 2 – Um "parecer de auditoria do fluxo da comunicação", à semelhança daqueles emitidos para a área contábil-financeira, o qual poderá ser um parecer "limpo" ou "com exceção";
- 3 – Nos casos de parecer "com exceção", um relatório com sugestões para melhoria da comunicação institucional, em aderência às melhores práticas que a legislação, a doutrina e a jurisprudência da área de Relações Públicas prescrevem.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2014

Manoel Marcondes Machado Neto
diretor-presidente